

ESCORPIÕES DE MINAS GERAIS

1. Contribuição ao habitat de *Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898

MILGAR CAMARGOS LOUREIRO (*)

RESUMO

Entre janeiro de 1957 e fevereiro de 1958 o autor recebeu, procedentes da Zona da Mata, Estado de Minas Gerais, 154 escorpiões dos quais somente 7 não eram *T. trivittatus*. Neste trabalho são apresentados 12 dados referentes à presença deste aracnídeo no interior de habitações, 3 em troncos de árvores vivas, 1 no paiol de uma fazenda, 1 em uma pilha de tijolos, 1 em uma cerca de bambú, os restantes foram capturados em vegetais caídos no solo e em barrancos.

Para explicar a presença deste aracnídeo no interior dos lares, no município de Viçosa, são apresentadas três proposições: o uso de lenha como combustível, grande oscilação de temperatura entre o dia e a noite e a atuação simultânea destes dois fatores.

A presença do *T. trivittatus* em caules de árvores é tida mais como medida de proteção momentânea do que um hábito do animal.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de adquirir novos exemplares para o Museu de Zoologia da Escola Superior de Agricultura (E.S.A.) da Universidade Rural do Estado Minas Gerais (U.R.E.M.G.), foi iniciada a permuta de material com algumas instituições científicas e especialistas nacionais, como também, houve grande cooperação por parte dos alunos e funcionários da E. S. A., no tocante à captura de animais. No fim de um ano, foi constatado que, dentre o material recebido, os escorpiões foram os mais expressivos. Estes são procedentes de Goiás, Bahia, São Paulo e Minas Gerais.

Analisando as espécies de escorpiões em relação às zonas do Estado Montanhês (conforme resolução nº 143 de 13-7-1945 do Conselho Nacional de Geografia) dos quais são procedentes, foi verificada a existência de uma certa re-

(*) Professor do Departamento de Biologia da ESA da UREM.G.

lação entre esses dois termos, isto é, determinada espécie é mais frequente em uma Zona e em Zona diferente ocorre outra espécie. Tal fato induziu o autor a estudar a distribuição geográfica e a biologia dos escorpiões de Minas Gerais, pois é seu desejo saber se realmente tal relação corresponderá à realidade, quando, no futuro, os dados o permitirem fazer um levantamento estatístico do assunto proposto. Assim sendo, os trabalhos foram iniciados na Zona da Mata.

MATERIAL

De janeiro de 1957 a fevereiro de 1958, foi recebido 154 escorpiões procedentes dos seguintes municípios da Zona da Mata: Alvinópolis, Manhuassú, Miradouro, Ponte Nova, São Miguel, São Pedro dos Ferros, Senador Firmino, Teixeiras e Viçosa.

Do total recebido foram classificados 147 como sendo *Tityus trivittatus* (1, 2, 3).

Na bibliografia consultada (4) não foram encontradas outras referências que precisasse o local exato da captura do escorpião além de data, nome do coletor, localidade, isto é, cidades, municípios, estado, etc.. Todavia, informam Bücherl e Pucca (5) que "Felizmente é o *T. trivittatus* um escorpião raro, ocorrendo apenas em zonas bem limitadas, geralmente montanhosas, havendo, portanto, bem poucas possibilidades de um contato direto com o homem". Porém, neste trabalho são apresentados doze dados referentes à presença desse aracnídeo dentro de domicílios, tres casos de captura em troncos de árvores vivas, um caso de captura em uma pilha de tijolos no quintal de uma residência, um caso de captura no paiol de fazenda, um caso de captura em uma cerca divisória de quintais e outros capturados em troncos e ramos de vegetais caídos no solo, como também em barrancos.

Todos os escorpiões citados neste trabalho se encontram no Departamento de Biologia, Secção de Zoologia da E. S. A. da U. R. E. M. G. em Viçosa.

ESCORPIÕES CAPTURADOS NO INTERIOR DE RESIDÊNCIAS

1. col.: Sr. Jair de São José
Rua Capitão José Maria, 145, Viçosa.
Frasco nº 1 — 1 ♀ — outubro de 1957.

2. col.: Sr. José Fausto de Castro.
Segunda casa ao lado do Laticínio da E. S. A. Viçosa.
Frasco n° 3 — 1 ♂ — janeiro de 1958.
3. col.: Sr. Heitor Barbosa.
Primeira casa do Dept° de Agricultura. E. S. A. Viçosa.
Frasco n° 5 — 1 ♂ — novembro de 1957.
4. col.: Sr. Heitor Barbosa.
Primeira casa do Dept° de Agricultura. E. S. A. Viçosa.
Frasco n° 6 — 1 ♀ e 14 filhotes — maio de 1957.
5. col.: Sr. Milgar Camargos Loureiro.
Fazenda do Sr. Olavo Martins — Ponte Nova.
Frasco n° 7 — 4 ♀ — 27/7/1957.
6. col.: Dr. Eduardo Mendes del Peloso.
Fazenda Experimental de Cana — Ponte Nova.
Frasco n° 8 — 1 ♀ — 28/7/1957.
7. col.: Sr. Antonio Felipe Galvão
Fazenda d'Agonia. Distrito de Cajuri — Viçosa.
Frasco n° 12 — 1 ♂ — 3/1/1958.
8. col.: Sr. Wilson Monteiro.
Rua Governador Valadares, 95. S. João Nepomuceno.
Frasco n° 20 — 1 ♀ — maio de 1957.
9. col.: Sr. Bruno Martins.
Avenida Santa Rita, 223 Viçosa.
Frasco n° 23 — 1 ♂ — dezembro de 1957.
10. col.: Sr. Antonio Pedro dos Santos.
Fazenda d'Agonia. Distrito de Cajuri — Viçosa.
Frasco n° 35 — 1 ♀ e 8 filhotes — janeiro de 1958.
11. col.: Sr. Antônio Pedro dos Santos.
Fazenda Pedra Redonda — Miradouro.
Frasco n° 29 — ♂ — 5/2/1958.
12. col.: Sr. Francisco Salustriano.
Sítio Poca (Estrada de Porto Firme) — Viçosa.
Frasco n° 35 — 4 ♀ — outubro de 1957.

ESCORPIÕES CAPTURADOS EM CÁULES DE ÁRVORES VIVAS

Em 1-9-57 o autor encontrou entre as reêntrancias de casca do cáule de um eucalipto (*Myrtaceae*) do Departamento de Silvicultura da E. S. A., em Viçosa, um exemplar macho de *T. trivittatus* (frasco n. 33).

Também, em 14-11-57, o autor encontrou entre as frinchas da estípide de uma palmeira (*Palmaceae*), junto ao aviário da mencionada Escola, um exemplar macho (frasco n. 36).

Em 1-2-58 o Sr. João Heleno Moreira capturou um exemplar macho (frasco n. 11) nas dobras da casca do tronco de um angico (*Leguminosae*), no pasto de sua fazenda no município de Senador Firmino.

OUTROS HABITATS

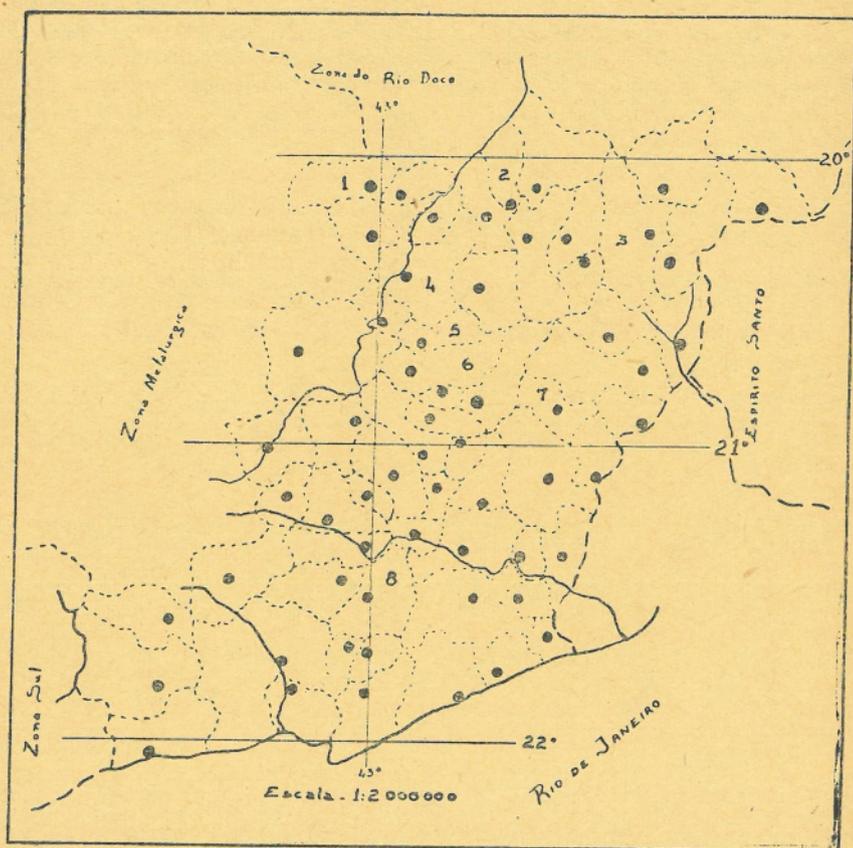
Em 3-8-57 o Sr. Edson Pimentel capturou um exemplar fêmea frasco n. 19 em uma pilha de tijolos que estava situada no quintal de sua residência: Rua Antonio Weller-son s/n, Manhuassú.

O Sr. Pedro Apolinário Carloto capturou, em janeiro de 1958, um exemplar macho (frasco n. 2) em uma cêrca de bambú no quintal de sua residência, na Vila Secundino, E. S. A., Viçosa.

Em 15-2-58 o Sr. Alberto dos Reis Condé capturou um exemplar macho (frasco n. 21) no paiol da fazenda do Silêncio — Teixeiras. Também são êles encontrados, o que é a grande maioria, em troncos e ramos de vegetais caídos do sólo e ainda em barrancos que margeiam estradas e curvas de níveis de plantações.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) — Dos escorpiões procedentes da Zona da Mata, de janeiro de 1957 a fevereiro de 1958, apenas sete não eram *Tityus trivittatus*. Tal fato e mais o número de exemplares coligidos em Alvinópolis, Ponte Nova, São Miguel e Viçosa permite a asseveração de que, pelo menos nestes municípios é êste o escorpião mais frequente. É considerados ainda o número de exemplares, coletados nos outros municípios, insuficientes para se tirar uma conclusão.



MAPA DA ZONA DA MATA

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| 1 — Alvinópolis | 5 — Teixeira |
| 2 — São Pedro dos Ferros | 6 — Viçosa |
| 3 — Manhuassu | 7 — Miradouro |
| 4 — Ponte Nova | 8 — São João Nepomuceno |

b) — São apresentados três hipóteses para poder explicar a presença do *Tityus trivittatus* no interior de domicílios no município de Viçosa.

I — Neste município é ainda bastante intenso o uso de lenha como combustível. É bem possível, pois, que tais aracnídeos sejam levados ao interior dos lares juntamente com a madeira.

II — Neste município a temperatura entre o dia e a noite oscila de 5° C e até mesmo 10° C, não sendo raro, nos meses de junho a agosto, as noites terem menos de 5° C. Pode-se, então, admitir que o animal para fugir às oscilações muito grandes de temperatura no seu habitat natural, penetre nas habitações onde estas oscilações são menos intensas.

III — Também pode-se considerar que os dois fatores, temperatura e uso de lenha como combustível, atuem simultaneamente, favorecendo a presença deste escorpião no interior dos lares.

A presença do *T. trivittatus* no interior de residências, no município de Viçosa, não implica na suposição que este tenha adquirido habito domiciliares; pois é ainda bem pequeno o número de lares nos quais ele foi encontrado. Também requer mais observações a influência da variação de temperatura e o uso de lenha como fatores que favoreçam a migração ou transporte deste animal de seu habitat primitivo, para o interior das casas.

c) — Quanto a presença do *T. trivittatus* em caules de árvores é admitido que aqueles a estas foram ter mais como medida de proteção momentânea do um hábito natural do animal. A palmeira na qual um deles foi capturado se encontra à margem de uma estrada cujo movimento de pedestres é considerável, pois, por ela transitam alunos e operários que se destinam ao aviário da E. S. A., ou a outros logradouros dos quais esta estrada é via obrigatória. Quanto ao exemplar capturado no tronco de um angico é admitido que, o escorpião a ele foi ter como medida de proteção pois sobre o vegetal estaria livre das patas dos animais que vagueavam pelo pasto. O eucalipto, no qual foi encontrado um exemplar de *T. trivittatus*, está situado quase à margem da estrada que une Viçosa a Ubá. Também neste caso é admitido que o aracnídeo procurou, na árvore, um refúgio momentâneo.

OBSERVAÇÃO

Devido a revisão que atualmente o autor está fazendo das sub-espécies de *T. trivittatus*, não são elas mencionadas propositadamente nesta publicação.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece a todos aqueles que, com o material coletado, o possibilitaram a execução do presente trabalho. Ao Dr. Wolfgang Bücherl é agradecida a confirmação da espécie.

SUMMARY

The author received from Zona da Mata, Minas Gerais State, in the period of January 1957 to February 1958, 158 specimens of scorpions of which only 7 were not *T. trivittatus*. There were observed 12 cases of occurrence of this arachnid in houses, 3 on living trees, 1 in the crib of a farm, 1 in a pile of bricks, 1 on a bamboo fence and the others were found in fallen plants on the ground and on banks.

Three reasons are proposed to explain the presence of this arachnid in houses of Viçosa County: the use of wood as fuel, large oscillation of temperature from day to night and the combined effect of both factors.

The presence of *T. trivittatus* on tree trunks is considered more a momentary defense measure than a natural habit of the animal.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — Mello Campos, Dr. Oswaldo de: Os escorpiões brasileiros. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 17(2) 237—303, 1924.
- 2 — Kraepelin. Karl: Das Tierreich 8. Lieferung. Scorpiones und Pedipalpi, 1899.
- 3 — Mello — Leitão, Dr. Cândido de: Escorpiões Sul-Americanos. Arquivos do Museu Nacional vol. XL, 1945.
- 4 — Loureiro, Milgar Camargos: Subsídios a bibliografia brasileira de Zoologia. 1. Scorpionidea. Revista Ceres 25: 119-125 Jan-Junho de 1957.
- 5 — Bucherl, Wolfgang & Pucca, Nicolona: Escorpiões e escorpionismo no Brasil. III: Titulação por meio de comundongos, das peçonhas de *Tityus costatus* (Karsch), *Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898 e *Bothriurus banariensis* (Koch), 1842. Memórias do Instituto Butantan 27: 41-50, 1946/6.